

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular, 15 de dezembro de 2009

COLOCANDO O "C" NA CURA:

Quantidade e frequência são as chaves para a terapia de ascorbato

Comentário por Andrew W. Saul

Editor-Chefe, Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular

(OMNS, 15 de dezembro de 2009) O que há sobre uma pequena molécula canhota de seis carbonos, seis oxigênios e oito hidrogênios que marca tantos na comunidade médica? Talvez sejam casos como este: Ray, um profissional de saúde que conheço, tinha um filho de 11 meses que ficou muito doente por mais de uma semana. Ninguém, e quero dizer ninguém, em sua família dormia há muito tempo. Eles estavam acordados noite após noite com esta criança, que tinha febre alta, olhos lacrimejantes, toneladas de muco espesso e aguado e dificuldade para respirar. A criança não dormia e pouco mais fazia do que chorar. O bebê estava sob os cuidados de um pediatra que, nos onze meses do bebê na Terra, já havia prescrito doze rodadas de alguns antibióticos muito sérios. Que eles claramente não estavam funcionando era muito evidente para Ray, que, em desespero, decidiu tentar algo que lhe ensinaram anteriormente a não tentar: quantidades de ascorbato oral com tolerância intestinal. Ray e sua esposa deram vitamina C ao bebê a cada 15 minutos. Como resultado, o bebê melhorou visivelmente em questão de horas e dormiu a noite toda. Com a continuação das doses frequentes, a criança estava completamente bem em menos de 48 horas. Ray calculou que a criança havia recebido pouco mais de 2.000 mg de vitamina C por quilo de peso corporal por dia. Isso é ainda mais do que o que o especialista em vitamina C, Dr. Frederick Robert Klenner, costumava pedir para pacientes enfermos. Surpreendentemente, com 20.000 miligramas de vitamina C / dia, esse bebê nunca teve fezes moles com tolerância intestinal. (1) Como resultado, o bebê melhorou visivelmente em questão de horas e dormiu a noite toda. Com a continuação das doses frequentes, a criança estava completamente bem em menos de 48 horas. Ray calculou que a criança havia recebido pouco mais de 2.000 mg de vitamina C por quilo de peso corporal por dia. Isso é ainda mais do que o que o especialista em vitamina C, Dr. Frederick Robert Klenner, costumava pedir para pacientes enfermos. Surpreendentemente, com 20.000 miligramas de vitamina C / dia, esse bebê nunca teve fezes moles com tolerância intestinal. (1) Como resultado, o bebê melhorou visivelmente em questão de horas e dormiu a noite toda. Com a continuação das doses frequentes, a criança estava completamente bem em menos de 48 horas. Ray calculou que a criança havia recebido pouco mais de 2.000 mg de vitamina C por quilo de peso corporal por dia. Isso é ainda mais do que o que o especialista em vitamina C, Dr. Frederick Robert Klenner, costumava pedir para pacientes enfermos. Surpreendentemente, com 20.000 miligramas de vitamina C / dia, esse bebê nunca teve fezes moles com tolerância intestinal. (1) Frederick Robert Klenner costumava fazer pedidos para pacientes enfermos. Surpreendentemente, com 20.000 miligramas de vitamina C / dia, esse bebê nunca teve fezes moles com tolerância intestinal. (1) Frederick Robert Klenner costumava fazer pedidos para pacientes enfermos. Surpreendentemente, com 20.000 miligramas de vitamina C / dia, esse bebê nunca teve fezes moles com tolerância intestinal. (1)

Com um corpo tão pequeno, você tem que se maravilhar com o destino de todo aquele ascorbato. Claro, é a opinião daqueles que promulgam o US RDA e mitologia nutricional relacionada que quase toda a vitamina C daquele bebê foi inutilmente para o banheiro. Ray e sua esposa diriam de forma diferente. Eles diriam que seu filho doente encharcou como uma esponja e logo melhorou. Você escolhe a resposta que funciona para você.

Quantidade de Dose

O Dr. Frederick Robert Klenner obteve seu MD pela Duke University School of Medicine e foi posteriormente certificado em doenças do tórax. (2) A soma de trabalho do uso terapêutico da vitamina C pelo Dr. Klenner é 350 miligramas de vitamina C por quilograma de peso corporal por dia (350 mg / kg / dia), em doses divididas. (3) Como um quilograma equivale a cerca de 2,2 libras, isso se traduz em:

mg de vitamina "C"	Peso corporal	Número de Doses	Quantidade por dose
35.000 mg	220 lb	17-18	2.000 mg
18.000 mg	110 lb	18	1.000 mg
9.000 mg	55 lb	18	500 mg
4.500 mg	28 libras	9	500 mg
2.300 mg	14-15 libras	9	250 mg
1.200 mg	7-8 lb	9	130 - 135 mg

Embora essas quantidades possam parecer altas, o *Dr. Klenner na verdade usou até quatro vezes mais para doenças virais graves*, administradas por injeção. As doses orais listadas acima são, para o médico, comparativamente moderadas.

Frequência da Dose

Para aqueles que não conseguem obter vitamina C intravenosa, é essencial prestar atenção especial a um dos aspectos mais importantes da terapia com vitamina C: dividir a dosagem melhora a absorção e retenção de vitamina C. Altas doses orais de vitamina C produzem níveis mais elevados da vitamina no sangue, e a divisão das doses orais mantém esses níveis mais elevados. Embora inicialmente pareçam quase óbvios demais para serem mencionados, esses conceitos não são evidentes por si mesmos. Muitos sites médicos e recomendações dietéticas governamentais dependem de ignorá-los. Hilary Roberts, PhD, escreve: "Pessoas estressadas e até mesmo ligeiramente doentes podem tolerar 1.000 vezes mais vitamina C, implicando em uma mudança na bioquímica que foi ignorada na criação da RDA. Ao definir a RDA, riscos não comprovados de tomar vitamina C em excesso foram atribuída grande importância, enquanto os riscos de não tomar o suficiente foram ignorados. Os verdadeiros cientistas entendem que 'nenhuma prova científica' é uma maneira sofisticada de dizer 'não gostamos dessa ideia.'" (4)

E há muitas provas de não gostar. A vitamina C, em doses muito altas, tem sido usada para tratar com sucesso várias dezenas de doenças (5), com uma literatura publicada e revisada por pares nos últimos 60 anos. Portanto, a eficácia e a segurança da terapia com vitamina C megadose devem, a esta altura, ser notícia de ontem. No entanto, nunca deixo de me surpreender com o número de pessoas que continuam sem saber que a vitamina C é o melhor antibiótico, anti-histamínico, antitóxico e antiviral de amplo espectro que existe. Igualmente

surpreendente é a facilidade com que algumas pessoas, a maioria dos médicos e praticamente todos os meios de comunicação se convenceram de que, de alguma forma, a vitamina C não só é ineficaz, mas também perigosa.

Preconceito contra terapia de ascorbato

Quando você pega um livro de saúde ou nutrição e precisa saber rapidamente se ele é bom ou não, basta verificar o índice para "Klenner" e três outros nomes-chave: Cathcart, Stone e Pauling. Robert F. Cathcart, um cirurgião ortopédico, administrou grandes doses de vitamina C a dezenas de milhares de pacientes durante décadas (6), sem gerar um único cálculo renal. Irwin Stone, o bioquímico que primeiro aplicou Linus Pauling à vitamina C, é o autor de *The Healing Factor: Vitamin C against Disease*. (7) Pauling cita Stone treze vezes em seu livro marcante *How to Live Longer and Feel Better*(8), uma recomendação, se houver. A importância do poder da vitamina C contra doenças infecciosas e crônicas é extraordinária. Para mim, omiti-lo é o mesmo que excluir Shakespeare de um curso de Literatura Inglesa.

Por causa desse preconceito, a principal forma pela qual os pacientes (e por meio deles, seus médicos) foram expostos ao trabalho do Dr. Klenner foi através do *Guia Clínico de 68 páginas do Dr. Lendon Smith para o uso da vitamina C: as experiências clínicas de Frederick R. Klenner, MD*(9) Ao descobrir este livro, um de meus alunos de graduação submeteu um artigo a outra classe discutindo um número substancial de referências médicas que ela havia encontrado sobre a vitamina C como cura para a poliomielite. O instrutor desse curso me disse em particular que o trabalho da aluna era absurdo e a descreveu literalmente como um "sinal de discagem". Lembro-me de uma apresentação nutricional que fiz para uma equipe de hospital. Tudo estava indo bem até que mencionei o uso de vitamina C como antibiótico, como o Dr. Klenner fez. O clima mudou rapidamente. E quantos de nós já ouvimos este velho ditado: "Se a vitamina C fosse tão boa, todo médico a estaria prescrevendo!"

O cardiologista Thomas Levy, MD, explica: "Não consegui encontrar nenhum pesquisador médico convencional que tenha realizado estudos clínicos sobre qualquer doença infecciosa com doses de vitamina C semelhantes às usadas por Klenner. Usar uma dose pequena o suficiente de qualquer agente terapêutico demonstrará pouco ou nenhum efeito sobre uma infecção ou processo de doença." (10)

Doses Preventivas

Dr. Klenner recomendou doses preventivas diárias de 10.000 a 15.000 mg / dia. Ele aconselhou os pais a dar aos filhos sua idade em gramas de vitamina C (1 g = 1.000 mg). Isso seria 2.000 mg / dia para uma criança de dois anos, 9.000 mg / dia para uma criança de nove anos e, para crianças mais velhas, um nivelamento de cerca de 10.000 mg / dia. Quanto a mim, simplesmente digo: "Pegue C suficiente para ficar livre de sintomas, qualquer que seja essa quantidade." Funcionou para minha família. Eu criei meus filhos até a faculdade e eles nunca tomaram uma dose de qualquer antibiótico. Nem uma vez.

É chegada a hora de os profissionais médicos darem as boas-vindas às megadoses de vitamina C e ao seu poder de curar os doentes. Cura é de longe a melhor palavra que existe na medicina. Parece que você não pode soletrar "cura" sem "C". Não acho que o Dr. Klenner contestaria isso.

(Andrew W. Saul ensinou nutrição, ciências da saúde e biologia celular em nível universitário e ganhou três bolsas de estudo do estado de Nova York. Ele é o autor de *Doctor Yourself and Fire Your Doctor! E*, com o Dr. Abram Hoffer, co- autor de *Orthomolecular Medicine for Everyone* e *The Vitamin Cure for Alcoholism* . Saul participa do documentário Food Matters.)

Referências:

- (1) A tolerância intestinal como um indicador da saturação de vitamina C é discutida pelo Dr. RF Cathcart em <http://www.doctoryourself.com/titration.html> e http://www.doctoryourself.com/cathcart_thirdface.html
- (2) Para mais informações sobre a vida e obra do Dr. Klenner: <http://www.doctoryourself.com/klennerbio.html>
- (3) Klenner FR. O significado da alta ingestão diária de ácido ascórbico na medicina preventiva, p 51-59, em: *A Physician's Handbook on Orthomolecular Medicine* , Third Edition, Roger Williams, PhD, ed. Keats, 1979.
- (4) S Hickey e Roberts H. *Ascorbato: A ciência de vitamina C* . 2004. ISBN 1-4116-0724-4. Morrisville, NC: Lulu.
- (5) <http://www.doctoryourself.com/vitaminc.html>
- (6) http://www.doctoryourself.com/biblio_cathcart.html
- (7) O texto completo do livro de Irwin Stone, *The Healing Factor*, está disponível para leitura gratuita em <http://vitamincfoundation.org/stone/>
- (8) Pauling L. *How to Live Longer and Feel Better* , edição revisada, 2006. ISBN-13: 9780870710964. Avaliado em <http://www.doctoryourself.com/livelonger.html>
- (9) O texto completo do *Guia Clínico* do Dr. Frederick R. Klenner *para o Uso da Vitamina C* está publicado para leitura gratuita em http://www.seanet.com/~alexs/ascorbate/198x/smith-lh-clinical_guide_1988.htm
- (10) Levy TE. *Vitamina C, doenças infecciosas e toxinas: curando os incuráveis* . Livon Books, 2002. ISBN: 1-4010-6963-0 e 978-1401069636

Medicina nutricional é medicina ortomolecular

A medicina ortomolecular usa terapia nutricional segura e eficaz para combater doenças. Para mais informações: <http://www.orthomolecular.org>

O Orthomolecular Medicine News Service, revisado por pares, é um recurso informativo sem fins lucrativos e não comercial.